

Sábado, 06 de Setembro de 2025

Polícia Civil apreende 92 cestas básicas que seriam distribuídas por facção criminosa

Há menos de 15 dias já haviam sido apreendidas outras 215 cestas básicas da facção

A Delegacia da Polícia Civil de Pontes e Lacerda apreendeu nesta terça-feira (2.9), no bairro Flor da Serra, em Pontes e Lacerda, 92 cestas básicas, pertencentes a uma facção criminosa, que seriam distribuídas para ganhar a simpatia da população local. Essa foi a segunda apreensão de cestas básicas na cidade em menos de 15 dias.

As investigações começaram no dia 23 de agosto, quando um caminhão transportando cestas básicas foi interceptado após sair de Várzea Grande com destino a cidades da região de fronteira com a Bolívia.

Equipes policiais fizeram o monitoramento do caminhão até ele descarregar parte das cestas em um local de Pontes e Lacerda conhecido pela polícia como uma casa de prostituição pertencente a uma facção criminosa atuante em Mato Grosso.

Os policiais abordaram o motorista do caminhão e a proprietária da casa, que não souberam informar a quem pertenciam as cestas. Diante disso, os dois e as 215 cestas foram encaminhados para a Delegacia de Pontes e Lacerda.

Segundo apreensão

Em continuidade às investigações, a Polícia Civil recebeu a informação de que a facção criminosa estaria coordenando uma nova distribuição de cestas básicas na região.

Os policiais foram até o local apontado como centro de distribuição e encontraram caixas de papelão na porta da casa. Eles ficaram observando o local até verem um homem se aproximar e sair com um dos pacotes. Ele foi abordado e estava com uma cesta básica.

Em seguida, uma mulher saiu da casa com uma criança de colo. Ao perceber a presença dos policiais, ela quebrou seu celular, comportamento comum entre membros de facções criminosas, para dificultar investigações.

Diante do flagrante, os policiais entraram na casa e encontraram 92 cestas básicas armazenadas, prontas para distribuição, sendo 47 de limpeza e 45 de alimentação. O homem e a mulher abordados foram conduzidos para a delegacia.



Karina Cabral | Polícia Civil - MT